

# **DONA BARATINHA VAI SE CASAR – GÊNERO TEXTUAL CONVITE**

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental

CESCATO, Gislene de Cassia<sup>1</sup>  
SILVA, Janice Mendes da Silva<sup>2</sup>  
KNAUT, Michelle Souza Julio<sup>3</sup>

Sabendo que nos anos iniciais do ensino fundamental existe a necessidade de desenvolver habilidades de leitura e escrita, por meio de práticas inovadoras e significativa, o conteúdo gênero textual, apresenta diversas possibilidades didáticas para promover uma aula atraente.

Considerando o gênero discursivo “convite” como conteúdo curricular da disciplina de língua portuguesa, e adequado para o trabalho com a linguagem escrita, chama-se a atenção para a necessidade de relacioná-lo aos interesses dos alunos, bem como, com as demais disciplinas do referido ano, uma vez que o conhecimento precisa tornar a aprendizagem significativa.

Nesse contexto, apresenta-se uma proposta para auxiliar o aprendizado sobre o gênero textual convite, proporcionando desde o conhecimento conceitual até a realização prática um convite de casamento.

**TURMA:** 1º ano

## **1 OBJETIVO GERAL**

Reconhecer a importância social do convite, assim como, compreender que este é considerado gênero textual.

## **2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Reconhecer as características do gênero textual convite;

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

<sup>2</sup> Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

<sup>3</sup> Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Ler e interpretar convites;
- Produzir um convite, conforme a função social proposta.

### 3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como reconhecer as características do gênero textual convite, e os elementos necessários para a confecção do mesmo, reconhecendo sua função social?

### 4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor recepcionará os alunos na chegada em sala, indicando-lhes onde colocar seu material. A sala já deverá estar preparada com espaço para todos sentarem-se em círculo, tendo afastado as carteiras e criado o local onde a apresentação da atividade acontecerá.

No primeiro momento o professor explicará o tema e as atividades que serão realizadas. Conversará com os alunos sobre o livro de história que será lido (A Dona Baratinha quer se casar), quem é o autor, quem fez as ilustrações, qual é a editora, etc. Em seguida a professora solicitará voluntários para a encenação da história utilizando como critério de seleção a primeira letra do nome do aluno associado com a primeira letra do nome da personagem, não havendo nome de aluno correspondente escolher o nome que começa com a letra seguinte.

Continuando no processo de mobilização, o professor iniciará a leitura da história indicando as ações e falas que cada personagem deve fazer (se houve a opção pela encenação). A leitura deverá parar na parte onde começam os preparativos para o casamento, deixando o final da história como suspense para uma próxima atividade.

No segundo momento o professor explicará sobre o gênero textual convite, e sua importância social, além de indicar os elementos que compõem um convite, dialogando com os alunos sobre outros modelos de convite.

No terceiro momento o professor solicitará a ajuda dos alunos para preencher os convites de casamento que cada um receberá da Dona Baratinha. Para isso será entregue uma folha sulfite, contendo um esboço do convite de casamento da Dona Baratinha e do Senhor Ratão, onde os alunos deverão escrever o seu nome completo e escrever as palavras faltantes nas lacunas correspondentes na estrutura do convite, de acordo com as opções de palavras disponibilizadas no rodapé do mesmo. O professor poderá optar pelo recorte e a colagem das palavras.

Para finalizar, o professor terminará a história, e perguntará sobre as informações contidas no convite que elaboraram e as diferenças entre as suas

estruturas e finalidade. Havendo tempo disponível os alunos(as) poderão criar outros modelos de convite, com outras informações que aprenderam na aula.

No final da aula o professor entregará uma caixinha contendo moeda de chocolate para cada aluno(a), informando que é uma lembrancinha do casamento da Dona Baratinha.

## 5 RECURSOS DIDÁTICOS

Tesoura e cola (se optar por recortar/colar as palavras); Lápis de escrever; Lápis colorido; Folha sulfite com a atividade; Livro “Dona Baratinha”; Vassoura, fita, moeda, caixinha (para a encenação); Caixinha de papelão contendo moeda de chocolate.

## 6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá no decorrer da aula, identificando o envolvimento e participação oral dos alunos, a participação na encenação e na elaboração do convite.

## 7 PESQUISA DE CONTEÚDO

O desenvolvimento da linguagem (escrita e falada) ocupa papel de destaque na interação e no processo de comunicação, uma vez que é por meio da linguagem que toda comunicação torna-se compreensível na sociedade. Com isso, os gêneros textuais apresentam-se com grande notoriedade nas diversas áreas do conhecimento, como é o caso da linguística.

Diante disso, as Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba (DCE/SME, 2006), destaca que para as práticas de leitura e escrita, acrescentam-se, entre outros gêneros textuais, o gênero “cartas, bilhetes, postais, cartões (de aniversário, de Natal, etc.), convites, diários (pessoais, de classe, de viagem, entre outros)”. Ainda o mesmo documento, afirma que:

No que diz respeito à escrita, é preciso considerar que os encaminhamentos propostos devem ser sempre fundamentados em situações de uso carregadas de significado, como elaboração de convites para a festa junina da escola ou para uma reunião de pais.

Portanto, entende-se que os encaminhamentos metodológicos devem promover o envolvimento do aluno com práticas significativas e reais. Assim, deve-se abordar no contexto escolar, a composição dos diferentes gêneros textuais, auxiliando na formação de sujeitos leitores.

## 8 REFERÊNCIAS

CURITIBA, SME, Secretaria Municipal de Curitiba. **Diretrizes Curriculares para p Educação Municipal de Curitiba**. 3. vol. Curitiba: SME, 2006.

MACHADO, Ana Maria. **Dona Baratinha**. São Paulo: Editora FTD, 2004.